



**Gabriella Rossetti Ferreira**  
(Organizadora)

# Educação: Políticas, Estrutura e Organização 7

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

**Gabriella Rossetti Ferreira**

(Organizadora)

**Educação: Políticas, Estrutura e  
Organização**  
**5**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 7 /  
Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR):  
Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e  
Organização; v. 7)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-308-8

DOI 10.22533/at.ed.088190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo  
escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas  
educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 7” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007). O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular. A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ENSINO HÍBRIDO: A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO PARA O ENGAJAMENTO DO ALUNO NAS DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS	
Adriano Rosa Alves Eliza Adriana Sheuer Nantes	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.0881903041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>17</b>
ENTRE A LEGISLAÇÃO E A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: APONTAMENTOS INICIAIS SOBRE O PPC DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA DA UFPA	
Erita Evelin da Silva Silva Wilma de Nazaré Baía Coelho	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.0881903042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>29</b>
ENTRE METODOLOGIAS E PROJETOS DE PESQUISA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM LICENCIANDOS EM MÚSICA	
Elisa da Silva e Cunha Maria Cecília de Araujo Rodrigues Torres	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.0881903043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>37</b>
ERA UMA VEZ... UM DIÁLOGO COM A LITERATURA INFANTIL E O CORPO EM MOVIMENTO	
Sára Maria Pinheiro Peixoto Ana Aparecida Tavares da Silveira Fabyana Soares de Oliveira Marcilene França da Silva Tabosa Maria Aparecida Dias	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.0881903044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>47</b>
ESCOLA DE PALHA, DE MADEIRA OU DE TIJOLOS? A IMPORTÂNCIA DA INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS PÚBLICAS NA PROMOÇÃO DA PERMANÊNCIA E SUCESSO ESTUDANTIL.	
Mariana Rocha Fortunato Beatriz Oliveira Duarte Simone Braz Ferreira Gontijo	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.0881903045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>56</b>
ESCOLA EFICAZ: QUAL É O OLHAR DOS DOCENTES DAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL DE PERNAMBUCO?	
Vilma Cleucia de Macedo Jurema Freire	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.0881903046</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>65</b>
ESPIRAL DE SENTIDOS E AS REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO NA ESCOLA PARA GRADUANDOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFRN	
Josângela Bezerra da Silva Marcelo dos Santos Bezerra Elda Silva do Nascimento Melo	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.0881903047</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>77</b>
ESSE PAPEL NÃO É SÓ SEU, É DA ESCOLA!	
Elcio Galioni Fernanda Aparecida Loiola Barbosa Mariana Fogaça Marcelo	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.0881903048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>83</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ANÁLISE E PERCEPÇÃO DAS AULAS DE MATEMÁTICA	
Antonia Dália Chagas Gomes Cibelle Euridice Araújo Sousa Francisco Jucivânio Félix de Sousa	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.0881903049</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>91</b>
ESTUDO COMO ATIVIDADE ARTÍSTICA	
Adriana Vieira Lins Ciro Bezerra Claudio da Costa Alluska Souza Cavalcante	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.08819030410</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>100</b>
ESTUDO E VIRTUDE: CONTRADIÇÕES NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	
Ciro Bezerra Daniella Meneses de Oliveira Arroxellas Denis Avelino Roseane Nascimento	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.08819030411</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>108</b>
ESTUDO SOBRE OS PRIMEIROS PLANOS DE AULA APRESENTADOS POR ALUNOS DE UMA GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA	
Otávio Vieira Sobreira Júnior Francisco Wagner de Sousa Paula Lydia Dayanne Maia Pantoja Germana Costa Paixão	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.08819030412</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>118</b>
EXAME NACIONAL PARA CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE JOVENS E ADULTOS: COMPETÊNCIA, CERTIFICAÇÃO E NEGAÇÃO	
Marcilene Ferreira Rodrigues Ferreira, Valdivina Alves	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.08819030413</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>132</b>
EXPECTATIVA VS REALIDADE: JOVENS ALÉM DOS FONES DE OUVIDO	
Alice Luz Elisa da Silva e Cunha	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.08819030414</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>142</b>
EXPERIÊNCIA SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO SUPERIOR: O RELATO DE UMA ESTUDANTE SURDA EM UMA ESCOLA INCLUSIVA	
Cristiane Gomes Ferreira Sabrina de Azevedo Evangelista	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.08819030415</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>152</b>
EXPLORANDO O CORPO HUMANO: DISCURSOS EM LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO	
Jucenilde Thalissa de Oliveira Fernando Vinícius Pereira de Almeida Jackson Ronie Sá-Silva Marcos Felipe Silva Duarte	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.08819030417</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>157</b>
FALTA DE ATIVISMO DOCENTE: DESCARACTERIZAÇÃO DA PROFISSÃO - CENTRO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Genilda Alves Nascimento Melo Célia Jesus dos Santos Silva Andréia Quinto dos Santos	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.08819030418</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>168</b>
FATORES DA EVASÃO ESCOLAR: NA ESCOLA JOSÉ DO PATROCÍNIO, DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA, NO DISTRITO DE FAZENDINHA EM MACAPÁ, AMAPÁ – BRASIL	
Maria Raimunda Valente de Oliveira Damasceno Nilda Miranda da Silva Diana Socorro Leal Barreto Eliana da Silva Rodrigues Irany Gomes Barros	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.08819030419</b>	

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>179</b>
FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE LIBRAS EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS PARANAENSES	
<p>Josiane Junia Facundo de Almeida  André Luis Onório Coneglian  Antônio Aparecido de Almeida  Cleusa Camargo de Oliveira</p>	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.08819030420</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>190</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM CONTEXTOS VIRTUAIS: AS REDES DE COLABORAÇÃO COMO NOVAS FORMAS DE APRENDER E ENSINAR	
<p>Ana Lúcia de Souza Lopes  Marili Moreira da Silva Vieira  Claudia Coelho Hardagh</p>	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.08819030421</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>202</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: O DIÁLOGO E A PARTICIPAÇÃO COMO PRINCÍPIOS FORMATIVOS	
<p>Maria Perpétua do Socorro Beserra Soares</p>	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.08819030422</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>214</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR? O LUGAR DO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
<p>Nancy Costa de Oliveira  Otília Maria Alves da Nóbrega Alberto Dantas</p>	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.08819030423</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>226</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O ENSINO DA DIVERSIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR	
<p>Oswaldo Jefferson da Silva</p>	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.08819030424</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>237</b>
FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE O ENSINO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA	
<p>Adriana Camejo da Silva Aroma  Paulo Fraga da Silva</p>	
<b>DOI 10.22533/AT.ED.08819030425</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>248</b>
FORMAÇÃO TÉCNICA E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: REFLEXÕES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE COM A PRÁTICA	
<p>Queila Carla Ramos da Silva Alcantara  Ana de Kássia Silva Lyra  Sebastião Soares Lyra Netto  Jedida Severina de Andrade Melo</p>	

Rosilene Tarcisa da Silva Lisboa  
Andréia Gilzélia de Arruda Santana  
Paula Helena da Rocha Silva

**DOI 10.22533/AT.ED.08819030426**

**CAPÍTULO 26 ..... 265**

FRACATAIS COMO EIXO INTEGRADOR ENTRE AS DISCIPLINAS DE QUÍMICA E ARTES

Samara Régia de Andrade  
Pascoal Eron Santos de Souza  
Marianne Louise Marinho Mendes  
Cristhiane Maria Bazilio de Omena

**DOI 10.22533/AT.ED.08819030427**

**CAPÍTULO 27 ..... 273**

FUNÇÕES QUADRÁTICAS ATRAVÉS DE AULAS DINAMIZADAS COM *SOFTWARE*:  
UMA PROPOSTA PARA O EJA

Rosângela Araújo da Silva  
Luana da Silva Dantas Fonseca

**DOI 10.22533/AT.ED.08819030428**

**CAPÍTULO 28 ..... 281**

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS PRESENTES EM PESQUISAS  
COM MODELAGEM MATEMÁTICA EM ARTIGOS PUBLICADOS NA REVISTA  
BOLEMA

Daniel Santos de Carvalho  
Everton Soares Cangussu  
Naralina Viana Soares da Silva Oliveira

**DOI 10.22533/AT.ED.08819030429**

**CAPÍTULO 29 ..... 293**

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS PRESENTES EM PESQUISAS  
COM MODELAGEM MATEMÁTICA EM ARTIGOS PUBLICADOS NA REVISTA  
BOLEMA

Cristiana Marinho da Costa  
Janaina Alves de Lima  
Nathalya Marillya de Andrade Silva  
Josley Maycon de Sousa Nóbrega  
Jefferson Silva Costa  
Quercia Carvalho Eloi

**DOI 10.22533/AT.ED.08819030430**

**CAPÍTULO 30 ..... 298**

GÊNERO: UMA ANÁLISE DOS MATERIAIS DIDÁTICOS EM UMA ESCOLA  
CATÓLICA

Selmara Lima de Carvalho

**DOI 10.22533/AT.ED.08819030431**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 303**

## FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O ENSINO DA DIVERSIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR

**Oswaldo Jefferson da Silva**

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Anápolis-GO

**RESUMO:** Este trabalho tem por objetivo analisar a formação continuada de profissionais da educação, tomando-se como caso-referência os resultados do Programa de Aperfeiçoamento e Qualidade em Literatura, Educação e Diversidade (PAQ-LED). A formação foi desenvolvida no município de Britânia-GO, período de janeiro a dezembro de 2016, na modalidade semipresencial, com carga horária de 120h. A pesquisa trata-se de um estudo de caso, por investigar um fenômeno contemporâneo, a partir de um contexto real, analisando aspectos individuais, grupais e organizacionais (Cf. YIN, 2015). O Programa foi criado para atender a demanda traçada pela Secretaria Municipal de Educação para aprimorar a qualidade da formação continuada de profissionais da rede municipal de ensino. A capacitação foi baseada em um conjunto de iniciativas que buscava o aperfeiçoamento e a qualidade no processo ensino e aprendizagem, no que tange aos aspectos da diversidade cultural, religiosa e sexual humana. O público-alvo era formado por 50 (cinquenta) profissionais da rede municipal de educação,

dentre eles: coordenadora pedagógica do município, gestores escolares, secretários escolares, coordenadores pedagógicos da escola, professores, auxiliares de apoio educacional, auxiliares administrativos e bibliotecários. Segundo resultados obtidos: 80% dos profissionais concluíram o curso com êxito; houve melhoria significativa na convivência da comunidade escolar, a partir da compreensão das discussões realizadas na capacitação; conseguimos equipar uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) com materiais pedagógicos diversos e o espaço foi disponibilizado para qualquer aluno da rede municipal; ampliamos a biblioteca escolar com cerca de 150 obras de literatura infantil, voltadas para a temática da diversidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diversidade; Formação Continuada; Educação.

**ABSTRACT:** This paper aims to analyze the continuing formation of education professionals, taking as a reference case the results of the Program for Improvement and Quality in Literature, Education and Diversity (PAQ-LED). The training was developed in the city of Britânia-GO, from January to December 2016, in the blended mode, with a 120-hours workload. The research is a case study, for investigating a contemporary phenomenon, from a real context, analyzing individual, group

and organizational aspects (Cf. YIN, 2015). The Program was created to meet the demand set by the Municipal Education Department to improve the quality of continuing education for professionals in the municipal education network. The training was based on a set of initiatives that sought improvement and quality in the teaching and learning process, regarding aspects of cultural, religious and sexual human diversity. The target audience consisted of 50 (fifty) professionals of the municipal education network, among them: pedagogical coordinator of the municipality, school administrators, school secretaries, school pedagogical coordinators, teachers, educational support assistants, administrative assistants and librarians. According to results obtained: 80% of the professionals successfully completed the course; there was a significant improvement in the coexistence of the school community, based on the understanding of the discussions in the training; we were able to equip a Specialized Educational Assistance (AEE) room with various pedagogical materials and the space was made available to any student of the municipal network; we expanded the school library with about 150 works of children's literature, focused on the theme of diversity.

**KEYWORDS:** Diversity; Continuing Formation; Education.

## 1 | INTRODUÇÃO

A diversidade está presente em todos os lugares. Esse assunto surgirá em casa, na rua ou na igreja, mas pode ser silenciado nesses espaços e isso acaba sendo discutido apenas dentro do ambiente escolar. Isso porque a criança, além de passar parte significativa do seu tempo na instituição de ensino, sente-se mais à vontade para lidar com essa temática com a figura do professor ou de um colega do seu convívio.

Discutir diversidade requer sensibilidade, conhecimento e jogo de cintura, pois essa temática evoca inúmeras opiniões e, geralmente, são contraditórias entre si, além de serem carregadas de crenças particulares de cada indivíduo.

Após levantarmos a demanda encontrada na Secretaria Municipal de Educação (SME) de Britânia, município situado no estado de Goiás, região Centro-Oeste do país, decidimos elaborar e apresentar uma proposta de capacitação sobre diversidade. Assim, depois de aprovada, ministramos e coordenamos a formação continuada que resultou neste estudo. No entanto,

não podemos falar nem propor alternativas à formação continuada sem antes analisar o contexto político social como elemento imprescindível na formação, já que o desenvolvimento dos indivíduos sempre é produzido em um contexto social e históricos determinado, que influi em sua natureza. (IMBERNÓN, 2010, p. 9)

Diante disso, o fator determinante para apresentar essa proposta de formação foi o conhecimento que possuíamos da realidade social, histórica e política da educação municipal. Além disso, somos professores e conhecemos nossa profissão, a realidade docente e as formas de exclusão existentes no espaço escolar provocadas por

aspectos que a diversidade abarca.

A ousadia em propor a formação deu-se também após termos concluído a disciplina de Educação e Diversidade do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG-IELT) da Universidade Estadual de Goiás. Assim, tivemos a oportunidade de aplicarmos os conhecimentos teóricos adquiridos, por meio das leituras e das discussões realizadas durante as aulas. Todos esses fatores influenciaram tanto no planejamento como na execução do projeto.

Diante do exposto, buscamos nessa formação compreender as dimensões pertinentes à educação e a diversidade, bem como sua incidência na sociedade atual e nos contextos escolares. Durante a formação, problematizamos as responsabilidades individuais envolvidas no estudo da diversidade humana, a partir de discussões pautadas no processo de alteridade, por meio de um ensino interdisciplinar e considerando a importância dos processos interacionais no espaço escolar. A respeito da alteridade sabe-se que

possui o significado de se colocar no lugar do outro na relação interpessoal, com consideração, valorização, identificação e dialogar com esse outro. A alteridade nas relações é pré-requisito para o exercício da cidadania e para se estabelecer uma relação pacífica e construtiva com os diferentes, na medida em que se identifique, entenda e aprenda a aprender com o contrário. (FURTADO, 2012, p. 1)

Ver e se sentir no lugar de outra pessoa faz com que os indivíduos possam analisar a situação de cada ser humano e pode contribuir para que esses aprendam a viver e conviver no coletivo, mesmo com suas peculiaridades que denotam a diversidade. Isso favorece as relações interpessoais entre os indivíduos.

Nessa capacitação tivemos a oportunidade de discutir temas relativos à educação inclusiva e estudos sobre os grupos de minorias, envolvendo questões religiosas, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual e enfrentamento da violência nas/das instituições de ensino.

Um programa de formação continuada é uma ação preventiva para que o profissional da educação esteja preparado e tenha condições de discutir questões com os alunos, no momento oportuno, sem ser pego de surpresa.

## **2 | A FORMAÇÃO CONTINUADA E EM SERVIÇO**

Neste estudo, utilizaremos a expressão de formação continuada e, por ser realizada concomitantemente ao exercício da função, denominamos como “formação continuada em serviço”.

A discussão da formação remete-nos ainda à temática das novas tecnologias e da educação a distância, estreitamente relacionada à política de formação continuada e da formação em serviço nas políticas atuais, que vem expandindo-se em ritmo acelerado por todo o país. (FREITAS, 2002, p. 150)

A formação continuada aprimora e agrega valor ao profissional. Para que ela ocorra de forma continuada e em serviço faz-se necessário que as políticas públicas educacionais se efetivem, por meio das ações das secretarias de educação, seja em âmbito municipal ou estadual. Ressaltamos que algumas formações são fornecidas pelo governo federal, mas o município pode fazer parcerias institucionais para ampliar esse acesso a formação continuada, bem como tem autonomia para promover suas próprias capacitações.

Anteriormente, acreditávamos que a formação continuada na modalidade presencial era a única forma de adquirir conhecimentos significativos para o exercício de uma função. No entanto, o próprio meio profissional já tem feito uso de tecnologias para promover reuniões e repassar orientações entre profissionais quando se encontram em ambientes distintos.

A formação continuada é uma necessidade constante, independente da faixa etária em que os profissionais da educação atuam e do tempo em que concluíram sua formação inicial. Discutir temáticas como diversidades cultural, religiosa e sexual humana requer habilidades e envolvimento de todos os profissionais que compõem o espaço escolar.

No estudo sobre diversidade na escola é preciso que todos “falem a mesma língua” para que o ensino seja significativo, sem provocar disputas de interesses, dificultarem a compreensão da criança ou resultar em estratégias que denotem exclusão social. Por isso, a capacitação profissional continuada para a diversidade

deve possibilitar aos professores reflexões sobre o comprometimento com a aprendizagem e o desenvolvimento de seus alunos e que atentos às diversidades sociais, culturais e pessoais, estaremos contribuindo para que essas diferenças não se tornem causa de evasão e de exclusão escolar. (CAPELLIN e MENDES, 2006, p. 606)

Os profissionais da educação precisam apresentar uma mesma visão e um mesmo discurso pedagógico. Para isso, toda a equipe da unidade escolar deve ser capaz de alinhar seu discurso e de respeitar todas as nuances da diversidade humana, mesmo que alguns discordem dele por razões pessoais. Diante do exposto, surgem os primeiros questionamentos na escola, dentre esses temos:

a) Qual o melhor momento para discutir diversidade na escola?

Acreditamos que seja no momento em que os assuntos forem surgindo durante as aulas, pois os debates na unidade escolar devem ser conduzidos de forma pontual, gradual, assertiva, coerente, respeitando a faixa etária e os limites de cada criança.

Normalmente, a formação continuada precisa acontecer na modalidade semipresencial ou a distância, em virtude da dificuldade de deslocamento e o número significativo de servidores da educação de um município. Isso porque seria inviável

mobilizar um número elevado de servidores de uma rede de ensino, sem interferir nas atividades da escola, por um longo período.

A constante formação busca promover uma reflexão sobre prática pedagógica dos profissionais, vislumbrando aspectos qualitativos do processo de ensino e aprendizagem o que possibilita a construção e reconstrução do conhecimento. Num sistema de ação, reflexão e retomada de ação para aplicarem mecanismos interventivos no espaço escolar.

### **3 | PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO E QUALIDADE EM LITERATURA, EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**

O Programa de Aperfeiçoamento e Qualidade em Literatura, Educação e Diversidade (PAQ-LED) foi criado para atender a demanda traçada pela Secretaria Municipal de Educação de Britânia de aprimorar a qualidade da formação continuada de profissionais da rede municipal de ensino.

O objetivo geral era oportunizar ao profissional da educação refletir sobre o papel da escola como instituição formadora de opinião, responsável pela orientação pedagógica para o ensino de diversidade, em língua materna. Além disso, visava o estudo da diversidade a partir das realidades encontradas no ambiente educacional e valorizando os aspectos socioculturais de cada grupo minoritário estudado.

A capacitação foi realizada no período de janeiro a dezembro de 2016, com carga horária de 120h, na modalidade semipresencial: a parte presencial contemplou a participação dos cursistas nos encontros agendados bimestralmente; enquanto a parte a distância englobou a elaboração e execução das aulas e dos projetos interdisciplinares, vinculados aos conhecimentos ministrados na formação, juntamente com orientação *on line* dos professores mediadores.

A formação foi ofertada aos profissionais da rede municipal de educação que atuavam em diferentes setores e em cargos diversos, porque esperávamos uma formação cooperativa. Mesmo que o impacto maior fosse gerado na ação do docente, no entanto, era preciso compreender que

a profissão de docente tem sua parte individual, mas também necessita de uma parte cooperativa. Educar na infância e na adolescência requer um grupo de pessoas (para não mencionar a famosa frase indígena “necessita de todo um povo para ser educado”). Portanto, a formação continuada, para desenvolver processos conjuntos e romper com o isolamento e a não comunicação entre professores, deve considerar a formação cooperativa. (IMBERNÓN, 2010, p. 17)

Para fortalecer a equipe e desenvolver uma visão cooperativa, contemplamos no grupo de cursistas representantes de todos os âmbitos da rede municipal de educação, sendo: a coordenadora pedagógica do município, os gestores escolares, os secretários, os coordenadores pedagógicos das escolas, os professores, os auxiliares

de apoio educacional, os auxiliares administrativos educacionais e os bibliotecários.

O PAQ-LED foi dividido em 5 (cinco) etapas, sendo: Etapa I: Adesão ao Curso de Formação Continuada; Etapa II: Participação no curso; Etapa III: Elaboração e apresentação de projetos dos professores de cada unidade escolar; Etapa IV: Avaliação de conhecimentos desenvolvidos no Curso e Etapa V: Apresentação no seminário final dos projetos de intervenção selecionados.

O curso disponibilizou 50 (cinquenta) vagas e foi desenvolvido em uma das unidades escolares do município. Os cursistas foram alocados em duas turmas, cada uma com 25 (vinte e cinco) alunos, sendo que os profissionais participavam da capacitação no horário do contraturno. Dessa forma, quem atuava no período matutino participava do curso no vespertino e vice-versa, portanto eram dois professores formadores.

Os conteúdos contemplados na formação foram definidos como parte diversificado do currículo, respeitando às prerrogativas legais do Art. 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) da Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Dispõe que no

Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

A Secretaria Municipal de Educação de Britânia buscou adequar às questões de diversidade aos conteúdos previstos no Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás, no qual baseia. Além disso, os docentes estavam com dificuldades para lidar com os conflitos em sala de aula e nas atividades de pátio que envolvia questões dessa natureza.

Sabe-se que é na unidade escolar que os profissionais da educação e alunos precisam ter espaço para discutir as situações-problemas que enfrentam, por isso essa capacitação vem de encontro a essa realidade.

A diversidade está presente em todos os lugares e na escola não é diferente, pois o ensino sobre essa temática contribui para a formação de concepções e princípios. Tratar dessa questão com os profissionais da educação que atuam na educação infantil e nos anos iniciais da educação infantil é um grande gargalo para minimizar problemas futuros de convivência escolar.

Segundo Malajovich (2000, p. 273) “o nível inicial representa o rendimento das crianças na escola. Portanto, é um momento em que as crianças devem adquirir a nova cultura da escola, bases para a sua aprendizagem mais tarde.”

Compreender as diversidades ajuda na formação da criança e, conseqüentemente, em sua fase adulta porque colabora para as relações interpessoais e intrapessoais de cada indivíduo, pois “a identidade social se refere à relação entre o indivíduo e o

mundo social mais amplo, que é mediada através de instituições tais como famílias, escolas, locais de trabalho, serviços sociais.” (NORTON, 1997, p. 420)

Os professores da rede municipal de ensino identificaram alguns casos que envolviam questões de diversidades que geraram desconfortos nas unidades escolares. Dentre eles temos: alunos com necessidades de Atendimento Educacional Especializado (AEE); conflitos em sala provocados por intolerância religiosa; resistência de professores quanto à forma de agir e vestir de alguns colegas de trabalho, em virtude de sua cultura, e a presença de pais homoafetivos pertencentes a comunidade escolar.

Todos esses casos identificados nas unidades escolares apontaram a necessidade de ampliarem estudos sobre diversidade cultural, religiosa e sexual humana na formação dos profissionais da educação. Diante dessa demanda houve o questionamento, por parte da Secretaria Municipal de Educação, que resultou na seguinte pergunta:

b) Como abordar a questão da diversidade no ambiente escolar para profissionais que atuam na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental?

A abordagem da diversidade na escola para o universo infantil deveria ser diferenciada. Partindo desse princípio, a literatura infantil foi escolhida como instrumento de mediação na abordagem desse assunto tanto na formação dos professores como nas futuras discussões com os alunos. A Literatura Infantil

acompanha a criança praticamente desde o seu nascimento, abre-lhe as portas para os mundos possíveis da textualidade e para as múltiplas viagens que ela será chamada a percorrer, criando-lhe as raízes para uma adesão frutificante à leitura da literatura e, naturalmente, também de outros textos. Interrogando práticas e estimulando o leitor a refletir, ela constitui um objeto fundamental para o próprio conhecimento do homem, da sua cultura e sistemas ideológicos. (AZEVEDO, 2006, p. 3)

Por meio da literatura infantil a criança pode compreender questões existenciais e complexas que envolvem o ser humano, fazendo-a refletir sobre sua realidade e o mundo que a cerca com leveza e de forma criativa.

No espaço escolarizado os sentimentos, as percepções e as primeiras experiências das crianças vão se constituindo na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Nessa fase, as analogias feitas entre real e imaginário são realizadas e o universo infantil é constituído por sons, cores, imagens, sabores e percepções táteis. Parte dessa construção se dá por meio dos livros, em especial, das obras de literatura infantil que facilitam a compreensão do mundo antes, durante e depois da palavra.

A disciplina Diversidade em Educação é muito recente nos cursos de licenciatura em Pedagogia e programas de pós-graduação, assim como a de Literatura Infantil. Desse modo, foram poucos os professores que atuavam na rede municipal de educação de Britânia que tiveram a oportunidade de aprofundar estudos sobre essas duas áreas.

O quadro a seguir apresenta uma visão das temáticas abordadas no PAQ-LED. O curso contemplou 5 (cinco) encontros presenciais, realizados durante o período de 9 (nove) meses de execução, conforme o cronograma:

Janeiro	1º MÓDULO: PANORAMA GERAL Apresentação dos alunos e professor Apresentação do Programa do Curso
Março	2º MÓDULO: DIVERSIDADE CULTURAL
Maiο	3º MÓDULO: DIVERSIDADE SEXUAL E RELIGIOSA
Agosto	4º MÓDULO: EDUCAÇÃO INCLUSIVA
Setembro	5º MÓDULO: SEMINÁRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Quadro 1: Cronograma do PAQ-LED

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Os conteúdos selecionados para a formação foram desenvolvidos a partir do conhecimento e da prática docente dos cursistas, relacionando com o tema central de cada módulo. Isso permitiu a participação efetiva dos alunos em cada momento presencial, em virtude da leitura prévia dos textos-teóricos, os filmes indicados e os relatos das práticas didáticas realizadas em sala de aula.

Neste estudo de caso, os encontros de formação foram desenvolvidos por intermédio de atividades expositivas e dialogadas, com auxílio de mídias e tecnologias de ensino; exibição de pequenos vídeos, com ilustrações das temáticas abordadas; seminários de transposição didática e produção técnico-científica e crítica; apresentação/exposição individual-oral de textos teóricos; leituras problematizadas, a partir de consultas em materiais gráficos, multimídia, filmes, material bibliográfico, internet, textos básicos e complementares; bem como debates e dinâmicas de grupo.

#### 4 | O ESTUDO DE CASO PAQ-LED

Essa formação continuada constitui o estudo de caso, pois um estudo de caso trata-se de “uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.” (YIN, 2001, p. 32). Para compreendermos fenômenos do método estudo de caso faz-se necessário lidar com as condições contextuais, pois assim é possível compreender fenômenos sociais complexos. Por meio dele, investigamos um caso numa perspectiva real.

Nesta pesquisa, o objeto de investigação do estudo de caso foi a formação continuada denominada PAQ-LED e podemos, ao longo do curso e das avaliações de cada módulo, identificar percepções individuais e coletivas dos cursistas, bem como conhecer os perfis dos professores e a cultura organizacional das instituições de ensino da rede municipal de educação.

Os dados deste estudo de caso foram coletados de forma de registro escrito com duas únicas questões:

a) Quais as contribuições deste módulo de estudo para sua prática pedagógica como profissional da educação e para sua vida pessoal?

b) Como, por que e em que você precisa mudar suas práticas profissionais para que seja capaz de promover intervenções positivas na formação do aluno da rede municipal de educação?

A cada momento dessa investigação alguns cursistas individuais reagiam positivamente e de forma reflexiva. Quanto aos aspectos grupais a coordenação identificou que os professores estavam mais unidos e tolerantes uns com os outros e com os alunos, principalmente pela questão da temática da alteridade que foi realizada por meio de dinâmicas no módulo de educação inclusiva.

Em diversos momentos, a reflexão foi organizacional, os profissionais da rede entenderam que as mudanças seriam significativas se todos colaborassem, desde o Dirigente Municipal de Educação ao bibliotecário. Notaram que assim os benefícios viriam.

Os professores ao desenvolverem aulas diversificadas perceberam que os alunos estavam mais interessados e motivados quanto ao processo de apreensão dos conteúdos contemplados e a práticas pedagógicas realizadas sobre diversidade. Eles conseguiram, por meio dos projetos interdisciplinares, o estabelecimento da relação teórico-prática, além de valorizarem a questão da leitura de obras de literatura infantil em sala de aula com os alunos.

Ao final, entenderam que as intervenções seriam processuais, contínuas e gradativas, pois na educação infantil e a 1ª fase do ensino fundamental lidamos com o início da formação integral do indivíduo.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria Municipal de Educação de Britânia ofereceu uma formação continuada, visando proporcionar excelência na qualidade de atendimento a todos os alunos da rede municipal, porque na sua visão institucional era importante que todas as unidades escolares estejam abertas e aptas para o diálogo sobre a diversidade.

Por isso, todo o curso teve como base um conjunto de iniciativas com foco no aprendizado do aluno e buscava pelo aperfeiçoamento e a qualidade do ensino, no que tange aos aspectos da diversidade cultural, religiosa e sexual humana.

As discussões e temáticas abordadas nos encontros presenciais partiam da leitura de obras clássicas e contemporâneas de literatura infantil, artigos científicos, reportagens ou da análise de estudos de casos em que as diversidades eram elencadas. Essas práticas tiveram mais efeito do que esperavam.

Os profissionais da rede municipal perceberam que quando a instituição de ensino capacita a sua equipe evitamos situações constrangedoras para os profissionais, alunos e familiares, assim a formação continuada em serviço é de suma importância para as unidades escolares de uma rede de ensino.

Para que os profissionais da educação estejam preparados para discutir questões dessa natureza, eles necessitam se capacitar e isso pode ser feito por meio formação continuada. Nesse sentido, o município tem recursos e autonomia para promover formações que atendam diferentes demandas, podendo ser realizadas em momentos distintos durante um ano letivo.

Além disso, quando a capacitação é direcionada para todos os profissionais de uma instituição, isso inclui, desde o profissional da portaria até o aquele que atua diretamente na gestão educacional de um município, o embate ocorre nos diálogos, mas o impacto dos resultados é melhor, mesmo que os profissionais discordem entre eles por aspectos pessoais. Isso se deve ao fato que, com a formação, há abertura para discussão, mas os discursos são passados a ser fundamentados e coerentes com a realidade institucional.

Segundo resultados obtidos: alguns professores, auxiliares educacionais e bibliotecários, mesmo com curso superior, ainda não haviam recebido, durante sua formação acadêmica, nenhuma capacitação em literatura e atuam na Educação Infantil com essa limitação diariamente; 80% dos profissionais concluíram o curso com êxito.

Houve melhoria significativa na convivência da comunidade escolar, a partir da compreensão das discussões realizadas na capacitação; conseguimos equipar uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) com materiais pedagógicos diversos e o espaço foi disponibilizado para qualquer aluno da rede municipal; ampliamos a biblioteca escolar com cerca de 150 obras de literatura infantil, voltadas para a temática da diversidade.

## REFERÊNCIAS

ANA, Malajovich. *Recorridos didácticos en la educación inicial*. Compiladora Paidós, 2000.

AZEVEDO, Fernando. *Literatura infantil e leitores. Das Teorias às Práticas*. Inst. De Estudos da Criança. Universidade do Minho, Braga, 2006.

BRASIL. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 19 mai. 2017.

BRASIL. Lei Nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm#art1](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm#art1)>. Acesso em: 19 mai. 2017.

CAPELLIN, Vera Lúcia Messias Fialho; MENDES, Enicéia Gonçalves. *Formação continuada de professores para a diversidade*. Educação, v. 27, n. 3, 2006.

FURTADO, J. *Docência e alteridade*. Congresso de Educação Básica: aprendizagem e currículo: COEB, 2012.

FREITAS, Helena Costa Lopes de Freitas. Formação de Professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação. In: *Políticas Públicas para a Educação: olhares diversos sobre o período de 1995 a 2002*. Educação & Sociedade. Editora do Centro de Estudos Educação e Sociedade (Cedes). 80. Volume 23. Número Especial – 2002. Revista de Ciência da Educação.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação continuada de professores*. Editora Penso. Porto Alegre-RS, 2010.

NORTON, B. *Language, identity and the ownership of English*. *Tesol Quarterly*, v. 31, n. 3, pp. 409-429, 1997.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Trad. Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-308-8

